



ASSEMBLEIA DOS/AS TRABALHADORES/AS NA SEREDE PARA ANALISAR PROPOSTA DE RENOVAÇÃO DO ACORDO COLETIVO DE TRABALHO 2022/2023

Esta negociação ocorre num momento muito complicado, misturando uma negociação de reajuste salarial em ano de inflação alta (11,73%), com período de pandemia da Covid-19, e em plena licitação da planta de Fibra óptica da Oi, com a Serede era ameaçada de perder o seu único contrato de Operação com a Oi. Lembrando, ainda, que a Oi está em recuperação judicial, ameaçada de sumir, pois vem diminuindo dia-dia de tamanho. Um dia vende celular, outro torres e agora vende a Fibra para a V-TAL, que quer reduzir custo na operação da Fibra, fazendo economia com gasto de pessoal.

O resultado é que estamos há dois meses procurando melhorar esta proposta e, segundo a Serede, esta é sua última proposta. É pegar ou ir para a Greve e depois buscar instalar Dissídio e aguardar sentado uma decisão da Justiça.

REUNIÕES DE MEDIAÇÃO NO TRIBUNAL (TRT4), BUSCANDO UMA SOLUÇÃO PARA O REAJUSTE SALARIAL E GARANTIAS PARA A MIGRAÇÃO POR PARTE DAS EMPRESAS ENVOLVIDAS

Em nossa última assembleia, dia 13 de abril, foi deliberado não iniciar uma greve imediatamente, e buscar evoluir na negociação de renovação do Acordo Coletivo com a Serede. O objetivo era assegurar garantias aos trabalhadores que fossem demitidos em massa pela Serede, caso a empresa fosse substituída por outra empreiteira total ou parcial a partir da licitação da V-TAL.

A nosso pedido, foram convocadas pelo Tribunal do Trabalho, as Empresas envolvidas - SEREDE, OI, V-TAL e, no final, se somou a TELEMONT, vencedora da Licitação. Neste mês, já houve várias reuniões de mediação fim de buscar uma solução negociada entre as partes e evitar uma greve, que se avizinhava no horizonte.

Participam destas reuniões, além de representantes legais das empresas envolvidas, os representantes da Diretoria do SINTTEL-RS, o Vice-Presidente do Tribunal e um representante do Ministério Público do Trabalho. O compromisso entre as partes é de não encerrar as negociações, e nem começar uma greve, antes do fim deste ciclo de reuniões de mediação.

Veja na página 2 o que já foi garantido

O QUE CONSEGUIMOS ATÉ AGORA NAS NEGOCIAÇÕES E COM A MEDIAÇÃO DO TRT-4

1) A garantia que se houver demissões pela Serede em massa, ela vai continuar pagando as verbas rescisórias em uma só parcela e no prazo legal, e não parcelada e quando der (que era uma dúvida em função da atual crise da OI, que arrasta a SEREDE junto), já que a própria Serede vem parcelando os passivos trabalhistas através de PEPT (Plano Especial de Pagamento Trabalhista);

2) A sequência da negociação da renovação do Acordo Coletivo de Trabalho da SEREDE, pois em um primeiro momento a empresa ameaçava com o reajuste ZERO (a negociação evoluiu e chegou nesta proposta de reajuste, que tem a vantagem de não ser parcelada como foi nos outros Estados);

3) A garantia que a SEREDE não perderia todo o contrato ou teria seu contrato inviabilizado (a SEREDE manteve 70% de seu contrato e vai continuar operando, o que é desejo de seus trabalhadores, pois tem as melhores condições de trabalho, conquistada nas três greves de mais de 20 dias de duração contra a RM, sua antecessora);

4) A garantia que os trabalhadores da SEREDE que migrarem para outra empreiteira neste contrato da Fibra da OI terão as mesmas condições de trabalho da Serede (essas garantias ainda estamos procurando estabelecer nesta mediação do Tribunal, em uma reunião que acontecerá no dia 1º de junho, e em outras reuniões que acontecerão com a TELEMONT, nova empreiteira que começará a operar em agosto\22).

PRINCIPAIS ITENS DA PROPOSTA DA SEREDE PARA RENOVAÇÃO DESTE ACORDO COLETIVO:

1 – Reajuste de 6%, pago retroativo a abril, nos salários e piso, pago em uma só vez, com os retroativos pagos na folha de junho;

2 – Reajuste de 6% nos tíquetes, pago retroativo a abril, e mais uma redução no desconto de 2% em janeiro\23 e mais uma redução de 1% no desconto em abril\23;

3 – Reajuste de 6% nas locações em junho;

4 – Reajuste de 6% nas demais cláusulas econômicas (cesta, auxílio-creche e filho especial), com retroativos pagos na folha de junho;

5 – Aumento para 40 reais, diárias do pessoal que viaja para almoço e janta.

6 – Pagamento de 1 tíquete extra na cesta mensal, para os trabalhadores da SEREDE que forem associados ao SINTTEL-RS;

7 – Negociar em 90 dias a nova PPR da SEREDE, com a possibilidade de definir um pagamento de antecipação desta PPR, antes de abril\23;

8 - Manutenção das demais cláusulas do atual Acordo Coletivo.

9 - A Empresa comunica que a mensalidade dos planos de saúde aumenta em 10 reais para titulares e dependentes, e que no segundo semestre ela discutirá conosco o aumento da co-participação, se for necessário.

**PARTICIPE DAS ASSEMBLEIAS DO SINTTEL-RS
NÃO DEIXE QUE OUTROS DEFINAM POR VOCÊ!**